

Ficha de Avaliação

GEOGRAFIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

Programa: GEOGRAFIA (GEOGRAFIA FÍSICA) (33002010034P1)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2025

Data da Publicação: 12/01/2026

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.	10.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa de Pós-Graduação em Geografia Física da Universidade de São Paulo tem sua Área de Concentração intitulada "Geografia Física" e quatro Linhas: 1 - Informação geográfica: tratamento, representação e análise, 2 – Estudos interdisciplinares em Pedologia e Geomorfologia, 3 - Estudos teóricos e aplicados em Climatologia e 4 - Paisagem e planejamento ambiental, as quais se articulam e estão ajustadas com a proposta do Programa no que se refere à formação de recursos humanos.

Em relação à matriz curricular, verifica-se que o Programa optou por oferecer uma disciplina oferecida anualmente e obrigatória que articula as 4 linhas de investigação. Diante do apresentado, avalia-se que a proposta do PPGF/USP está totalmente ajustada e articulada ao Programa e ao Perfil do egresso.

Do ponto de vista da articulação, adequação, coerência e distribuição dos projetos de pesquisa com a área e as linhas de investigação, verificamos que ao longo do quadriênio foram desenvolvidos projetos de pesquisa adequados, articulados e coerentes com as Linhas de Investigação, todavia distribuídos entre as linhas de pesquisa de maneira um pouco assimétrica em relação aos docentes envolvidos e à quantidade de projetos em cada linha.

Ficha de Avaliação

Os projetos relatados possuem aderência às linhas de pesquisa e aos objetivos do PPGF. No que se refere aos grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, foi relatado que o PPGF possui grupos em todas as Linhas de Investigação. À luz dos critérios de avaliação e pelos documentos avaliados, foi possível constatar que existe uma articulação entre linhas e projetos de pesquisa. Pelo avaliado, sugere-se para o próximo quadriênio a diminuição da assimetria de distribuição de docentes entre as linhas de investigação.

Ao levar em consideração os critérios de avaliação e os documentos disponibilizados para análise, foi possível verificar que, do ponto de vista temático, a grade curricular das disciplinas é coerente com a proposta das linhas de pesquisa que estruturam o programa.

No que se refere à infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa, foi possível constatar que o PPGF/USP possui infraestrutura adequada ao seu funcionamento. Foi possível verificar que o PPGF/USP possui em sua maioria docentes permanentes. Do total, 74% possuem formação básica (graduação) em Geografia, sendo as demais formações: Meteorologia, Agronomia, Geologia e Biologia. Ao considerar o Doutorado, 65% dos docentes possuem doutorado em Geografia; as demais formações são: Engenharia de Transportes, Geociências, Sensoriamento Remoto, Meteorologia e Agronomia. No programa existem 7 pesquisadores bolsistas de produtividade e pesquisa do CNPq. Cerca de 91% dos docentes permanentes possui participação efetiva no conjunto da produção intelectual.

O corpo docente permanente teve sua produção intelectual distribuída em publicação de artigos em periódicos, em livros e capítulos de livros e em trabalhos em anais de eventos. Com base nos projetos desenvolvidos ao longo do quadriênio e ao considerar que a produção é decorrente dos projetos, avaliamos que todos os docentes apresentam produção científica adequada à proposta do Programa.

De acordo com as informações dispostas na Plataforma Sucupira, ao longo do quadriênio, o PPGF/USP possui 23 docentes credenciados permanentes (72%), 4 colaboradores (16%) e 6 visitantes (12%). Do total de permanentes (23 professores), 16 são vinculados ao Departamento de Geografia da USP, 02 à UNIFESP, 01 ao Instituto de Pesquisas Ambientais do Estado de São Paulo, 01 ao MapBiomias e 01 à Universidade Federal de São João Del Rei. Dos 23 docentes permanentes, 17 orientam em níveis de mestrado e doutorado e 5 apenas em nível de mestrado.

Pelo relatado, o corpo docente permanente equivale a $\geq 80\%$ do total, com um número mínimo de 10 (dez) mestrado e 12 (doze) doutorado. No que se refere à distribuição de docentes por linhas e projetos de pesquisa, existe assimetria entre a distribuição de docentes por linhas e projetos de investigação. A Linha 2 apresenta uma maior concentração de docentes por Linha e projeto de pesquisa, seguida pela Linha 1; Linha 4 em relação ao número de projetos e por fim Linha 3. Uma pequena diferença se estabelece entre o total de professores na Linha 3 e Linha 4.

De acordo com as informações relatadas na Plataforma Sucupira e nos anexos, foi possível verificar que ao longo do quadriênio foram concluídas 21 dissertações e 28 teses de doutorado, sendo uma das teses concluídas em 2021 com doutorado direto. Ao verificar a orientação de Mestrado e Doutorado de cada um dos docentes permanentes,

Ficha de Avaliação

verifica-se que existem docentes que não orientaram no mestrado e doutorado ao longo do quadriênio. Diante do relatado, verifica-se que a relação orientando/orientador observa os critérios da área para pelo menos 70% dos docentes.

Ao fazer a análise do material disponível na Plataforma Sucupira, foi possível verificar que mais de 90% do corpo docente apresenta participação expressiva no conjunto da produção acadêmica. De acordo com os critérios de avaliação e com as informações da Plataforma Sucupira, foi possível constatar que, do total de docentes permanentes entre < 80% e > 70% do corpo docente é composto por titulados em Geografia em algum nível (graduação, mestrado ou doutorado). O corpo docente do programa desenvolve projetos de cooperação e intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, sendo que prevaleceram ao longo do quadriênio, projetos de cooperação e intercâmbio com instituições internacionais, em sua maioria, com universidades europeias e estadunidense.

Do total de projetos relatados, coordenados por docentes permanentes do PPGF/USP, foi possível constatar que pelo menos 30% do corpo docente coordena projeto de pesquisa com financiamento institucional. Os demais projetos relatados são orientados pelos docentes permanentes (doutorado, pós-doutorado, mestrado e iniciação científica).

Do total de docentes permanentes do PPGF, cerca de 50% integram conselhos editoriais de revistas nacionais e internacionais qualificadas. De acordo com o relatado, cerca de 40% dos docentes são membros de comissões e conselhos científicos nacionais e diretorias de associações acadêmicas da Universidade de São Paulo - USP, como também de outras instituições atreladas à área de atuação do Programa.

De acordo com o relatado, pelo menos 40% dos docentes do PPGF atuam em função de gestão junto a órgão técnico, acadêmico, científico, público ou privado. Entre < 50% e > 30% dos docentes cumprem com algum dos itens listados (docente visitante, pós-doutorado, doutorado pleno e sanduíche); capacidade de atração por parte do corpo docente de supervisão de estágios pós-doutorais; participação de docentes nas condições de visitantes em outras IES, nacionais e internacionais.

O Programa apresenta algumas estratégias de melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, apresenta de maneira detalhada ações de incremento à produção e divulgação científica, bem como ações de fomento à produção técnica; manutenção e atualização da infraestrutura de ensino e pesquisa; implementação de políticas e iniciativas de ações afirmativas; participação de parceiros externos no processo de planejamento; normas regimentais que tratam do processos de credenciamento, acompanhamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes com critérios para cada procedimento.

No que se refere à participação do programa em projetos da instituição para capacitação docente, melhoria da infraestrutura, desenvolvimento da pesquisa e extensão e articulação entre o planejamento estratégico do Programa e o planejamento estratégico da instituição, foi possível verificar no Relatório informações gerais sobre o planejamento estratégico da instituição e como o Programa se insere neste planejamento, no entanto não se verifica um detalhamento.

Ficha de Avaliação

Em conformidade com os parâmetros de avaliação, com os documentos em Anexo e o Relatório, foi possível constatar a existência de mecanismos internos de autoavaliação, uma vez que a Pró-Reitoria da Universidade de São Paulo possui um sistema de avaliação dos seus programas de pós-graduação (PPGs). Realiza o acompanhamento de egressos e a interação e integração do Programa na rede de ensino e pesquisa. De forma a atender estas demandas, o PPGF trabalhou nos últimos anos para melhorar a sistematização dos parâmetros. Desta forma, utilizou sistematicamente o DATAUSP.

Este sistema, lançado em meados de 2012, é um repositório de dados integrados para a visualização de indicadores acadêmicos e administrativos para o apoio à tomada de decisões da USP. Os seguintes indicadores são coletados: 1) Evolução do número de títulos; 2) Relatório de alunos estrangeiros; 3) Relatório de alunos estrangeiros; 4) Lista de teses e dissertações; 5) Externos com orientação e responsáveis; 6) Lista de orientadores; 7) Evolução do número de títulos; 8) Estatísticas por orientador. Além disso, para a avaliação docente, são considerados os seguintes indicadores do Sistema DATAUSP: Produção bibliográfica (artigos, textos em jornais e revistas, trabalhos em eventos, livros e capítulos de livros, artigos aceitos para publicação e demais produções); Produção bibliográfica por estrato; Citações das publicações das bases Google Scholar, Scopus e Web of Science; Títulos de pós-graduação por ano; Trabalhos publicados em revistas científicas no Web of Science; Trabalhos com colaboração de outros países. Na avaliação também consta: avaliação da disciplina; avaliação da atuação do docente na disciplina; avaliação discente; estratégia para o acompanhamento de egressos, que é sistematizado desde 1971 e, envolve uma série de ações e coleta de dados a partir de diversas fontes. Em princípio, utiliza-se o Sistema Janus (sistema interno da USP) para buscar os e-mails dos egressos mais recentes, também sendo solicitado o contato junto aos ex-orientadores e a busca na internet pelos contatos de egressos mais antigos.

Embora não haja um recurso direto para o processo de Autoavaliação, o programa tem buscado ferramentas para melhorar o banco de dados referente aos ingressos, egressos e todas as suas produções intelectuais. O Programa apresentou o resultado da avaliação contínua realizada no último quadriênio destacando: potencialidades, o que precisa ser melhorado e o planejamento para o próximo quadriênio.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15.0	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	25.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Ficha de Avaliação

Apreciação: Os trabalhos avaliados (dissertações e teses) estão totalmente adequados às linhas de pesquisa do programa. Os trabalhos possuem aderência à área de concentração do Programa e às linhas de investigação. As orientações estão vinculadas às linhas de pesquisa coerentes com o trabalho. As pesquisas apresentam bom referencial teórico-metodológico, levando à resultados que permitem reflexão e aplicação. Os títulos condizem com o conteúdo do trabalho, assim como o resumo contém objetivos, metodologia e principais resultados alcançados. Nos documentos consultados, as bancas apresentam diversidade institucional e de gênero. Para o próximo quadriênio, sugere-se ampliar a diversidade de convidados externos, haja vista que foi detectada a repetição da participação do membro externo a convite da mesma orientação e na mesma linha de investigação.

De acordo com os critérios de avaliação e com o material consultado, os trabalhos possuem relação com as áreas de concentração e as linhas de pesquisa do programa. As pesquisas apresentam referencial teórico-metodológico que levou à resultados consistentes. Os títulos estão de acordo com o conteúdo do trabalho, o material gráfico e cartográfico é de grande relevância.

No entanto, verificou-se dificuldade na diversidade institucional e na qualificação dos membros das bancas. Ao verificar esse dado na Plataforma Sucupira nota-se a ausência, em grande parte, de preenchimento completo dos membros das bancas. Diversas bancas apresentaram somente um membro cadastrado. Isto acabou ocasionando uma dificuldade no cálculo da diversidade institucional.

Foi possível constatar que o Programa fez um acompanhamento dos egressos ao longo do quadriênio. Os egressos acompanhados pelo Programa trabalham em instituições públicas e privadas, e prestam serviços de consultoria ambiental e geoprocessamento, trabalham em instituições com foco em desenvolver atividades na Geografia Física, realizam pós-doutorado, atuam na Escola Básica (ensino fundamental e médio), no ensino superior (efetivos, substitutos) e técnico. Atuam sobretudo na Região Metropolitana de São Paulo, mas também em cidades de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul (Betim e Campo Grande, respectivamente). Realizaram publicações de artigos em periódicos consolidados na área e áreas afins, e igualmente publicaram capítulos de livros e livros. Uma parcela significativa continua o contato com a orientação e participam de equipes de pesquisa, continuando a produzir trabalhos de referência para a área.

De acordo com o material consultado, foi possível verificar que ao longo do quadriênio os docentes permanentes do Programa publicaram 400 artigos no total, além de 98 livros e capítulos de livros, e 211 trabalhos em anais de eventos, totalizando 709 produções bibliográficas, distribuídas da seguinte maneira: 56% de artigos em periódicos, 14% em livros e capítulos de livros e 30% de trabalhos em anais de eventos. As publicações envolvem docentes do Programa, discentes, egressos e membros da equipe de pesquisa de instituições nacionais e internacionais.

Ao serem selecionadas as produções por docente, chega-se ao número de 438 produções bibliográficas, distribuídas em 212 artigos em periódicos científicos indexados, além de 66 livros/capítulos de livros e 160 trabalhos em anais de eventos. Ao verificar a produção docente por linha de investigação no Programa verificou-se que: Na linha 1, 3 e 4, apenas 4 docentes foram responsáveis pela produção de excelência; na linha 2 a produção foi destacada por 11 docentes.

Ficha de Avaliação

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	45.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	25.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os produtos destacados pelo Programa (artigos acadêmicos publicados em periódico internacional) possuem alto impacto global, aderência às linhas de pesquisa do programa e apresentam equilíbrio da produção entre as linhas, todavia não foi descrito com detalhes como os produtos podem ser aplicados em políticas públicas/iniciativas da sociedade civil e setores produtivos.

Os trabalhos de conclusão indicados pelo programa resultaram em produtos de pesquisa de alto impacto, com inserção relevante na área e desdobramentos reconhecidos em periódicos acadêmicos. Tais produções apresentam forte aderência às linhas de pesquisa do Programa e demonstram elevado potencial de apropriação social do conhecimento.

A produção técnica e tecnológica destacada pelo programa reflete o resultado de trabalho técnico-científico (80%) considerado de alto impacto, com potencial de aplicação em contextos diversificados e impacto na área do ponto de vista tecnológico. Os produtos indicados guardam coerência com as linhas de pesquisa do Programa e demonstram alta capacidade de transferência de conhecimento para a sociedade.

A produção destacada pelo programa apresenta resultado que atende plenamente a proposição de soluções a questões emergentes de cunho social, ambiental e territorial. As abordagens metodológicas adotadas são inovadoras, estão alinhadas às linhas de pesquisa do Programa e evidenciam contribuições relevantes para políticas públicas, setores da sociedade civil e práticas sustentáveis.

Os produtos apresentam consistência metodológica, além de aderência às linhas de pesquisa do Programa. Nota-se uma ausência de detalhamento das relações estabelecidas e parcerias com a sociedade civil/comunidades tradicionais/organizações locais que resultaram na construção da pesquisa e produtos derivados. Além disso, não se verificou um detalhamento do potencial de apropriação social do conhecimento derivado dos produtos destacados.

Ficha de Avaliação

O programa apresenta informações sem maiores detalhamentos acerca da participação de docentes, discentes e egressos em ações de formulação e implementação de políticas públicas. Foram destacadas os objetivos de cada linha e as informações referentes às atividades mais circunscritas à academia, portanto com ausência de informações diretas vinculadas à participação direta do Programa junto à formulação e implementação de políticas públicas de impacto socioeconômico e ambiental com vistas à superação da desigualdade social e formação de indivíduos que façam uso dos recursos e conhecimentos produzidos pela ciência geográfica. Isso se repete com relação a comitês multidisciplinares, já que o Programa apresenta informações sem maiores detalhamentos acerca da participação de docentes, discentes e egressos em comitês multidisciplinares voltados ao atendimento de demandas públicas.

Entre os destaques estão os subsídios científicos do Programa para a elaboração de políticas públicas para o gerenciamento sustentável do Pantanal; Plano de Ação de Enfrentamento às Mudanças Climáticas do Grande ABC; Sistema de aviso de ressacas e inundações costeiras para o litoral de São Paulo, com foco em impactos das mudanças climáticas; entre outros.

Constatamos que o Programa apresenta informações da participação de docentes, discentes e egressos em comitês multidisciplinares voltados ao atendimento de demandas públicas. Merece destaque a participação de uma docente no Comitê de Assessoramento da SVMA- Secretaria do Verde e do Meio Ambiente.

O programa apresenta informações exemplificadas, porém não detalhadas, da participação de docentes, discentes e egressos em ações de produção e divulgação do conhecimento em cooperação com equipes técnicas. De acordo com os documentos consultados, foi possível constatar que ao longo do quadriênio foram apresentadas informações exemplificadas e detalhadas da participação docente, discente e de egressos em ações, tais como: na gestão de associações não- governamentais e ações do terceiro setor com impactos sociais, culturais e econômicos. Como exemplos pode ser citados: Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira, PROADI-SUS em colaboração com o Hospital Albert Einstein e o Ministério da Saúde do Brasil, Atlas Ambiental do Município de Diadema; Conselho Consultivo da RPPN SESC Pantanal; Fellowship da Syrian Geographical Society; Comissão Coordenadora e Científica do Plano de Desenvolvimento Institucional de Pesquisa do Instituto Geológico (PDIP-IG).

De acordo com o material consultado, o programa apresenta informações detalhadas e exemplificadas sobre a existência de ações continuadas de construção de convênios e redes acadêmicas com outros congêneres consolidados no Brasil ou no exterior, voltadas à promoção da mobilidade acadêmica docente e discente, bem como da existência de programas de dupla titulação e cotutela com universidades estrangeiras. O programa apresenta informações detalhadas e exemplificadas da participação dos docentes e discentes em publicações, bancas, projetos de pesquisa, convênios e acordos internacionais, conforme consultado no relatório e nos documentos em anexo.

O programa não apresenta informações acerca da participação em projetos e ações de cooperação entre instituições para qualificação de profissionais de nível superior (PCI), bem como a oferta de cursos de aperfeiçoamento, de extensão e/ou de especialização. O programa apresenta informações sem maiores detalhamentos acerca de haver sediado eventos em escala regional, nacional e internacional. Foram listados eventos locais, regional, nacional e

Ficha de Avaliação

internacional, mas não possui nenhum link do evento para constatar que ele foi sediado onde o Programa está instalado ou se trata somente da participação do docente/discente no evento como parte da organização ou congressista/simosista. Há a manutenção de site bilíngue com informações de interesse acadêmico atualizadas sobre: atuação e produção acadêmica, funcionamento do programa, normas de seleção, grupos de pesquisa, acesso ao banco de teses e dissertações, laboratórios e redes sociais. Notamos que o programa apresenta informações detalhadas e exemplificadas da participação em ações de divulgação do conhecimento em diversas mídias, incluindo órgãos de imprensa.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A qualidade e a organização dos dados disponibilizados, em termos gerais, permitem a análise e interpretação das informações referentes ao PPG. Os dados apresentados demonstram coerência entre a área de concentração, linhas de pesquisa e matriz curricular. A estrutura de disciplinas obrigatórias e eletivas está claramente articulada ao perfil formativo de mestrado e doutorado. O quadro docente é qualificado, com predominância de formação em Geografia, ampla experiência de pesquisa e expressiva participação em periódicos, conselhos e associações científicas. A produção acadêmica está concentrada em periódicos qualificados e livros, incluindo publicações em língua estrangeira, com destaque para bolsas de produtividade e financiamentos de pesquisa. O programa apresenta infraestrutura consolidada, incluindo secretaria, salas de aula, auditório, laboratórios distribuídos entre as linhas de pesquisa e biblioteca vinculada à rede institucional. O processo de autoavaliação é documentado, baseado em questionários e seminários, com relatórios que subsidiam o planejamento estratégico e já apontam a reestruturação de linhas para maior equilíbrio interno.

As dissertações e teses analisadas estão ajustadas às linhas de pesquisa e à área de concentração, evidenciando coerência metodológica e produção derivada em periódicos e eventos. No entanto, verificou-se ausência de informações dos membros das bancas acarretando na dificuldade de calcular a diversidade institucional. A produção intelectual de discentes e egressos é consistente, com resultados em livros, capítulos, artigos e anais de eventos. O acompanhamento de egressos demonstra inserção em diferentes esferas, como ensino superior, educação básica, órgãos públicos e setor privado. A produção docente é majoritariamente qualificada nos estratos superiores do Qualis e apresenta aderência às linhas de pesquisa. Há registro de projetos financiados, envolvimento de discentes em pesquisas e participação docente em redes.

Ficha de Avaliação

Os dados evidenciam impacto social, cultural e acadêmico por meio de ações de extensão, participação em conselhos, projetos técnicos e tecnológicos, produção de relatórios para órgãos públicos e envolvimento em políticas públicas. Os exemplos documentados abrangem a participação de docentes, discentes e egressos. A internacionalização é consistente, com convênios institucionais em vários países, mobilidade discente em programas de bolsas e participação docente em redes de pesquisa e publicações internacionais. Em âmbito nacional, a inserção é fortalecida por redes acadêmicas consolidadas, eventos de grande porte e produção editorial. A comunicação do programa é ampliada por canais digitais e projetos de divulgação científica, que dão visibilidade às atividades desenvolvidas. Existe ausência de informação sobre o PCI.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Descrever as características de excelência do PPG em relação ao Quesito 2 (Formação), em que a área deve apresentar clara distinção dos demais programas que receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da área e o nível de desempenho superior; e para o Quesito 3 (Impacto), apresentar notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual; clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional, sem prejuízo de outras que as áreas julgarem pertinentes.	-	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os indicadores avaliados nos quesitos: programa, formação e impacto, refletem o compromisso com a excelência estabelecida para a Nota 6. O programa no quadriênio 2021-2024, tem três conceitos "Muito Bom" nos três quesitos de avaliação e nos itens do Quesito 2, um "Bom" no item 2.1 derivado da falta de informação dos membros das bancas e, um conceito "Bom" no item 3.2 derivado da falta de informação completa sobre os impactos econômico, social e cultural do programa. Sendo assim, o programa possui o pleno atendimento aos requisitos para manutenção da nota 6 na área de Geografia e permanência no rol de excelência da pós-graduação em Geografia.

Diante desses resultados, o Programa demonstra pleno atendimento às diretrizes para atribuição da nota 6 (seis), conforme estabelecido nos documentos da área de Geografia e no artigo 27 da Portaria CAPES nº 122/2021, sendo, portanto, recomendada a atribuição da nota 6.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 6

Apreciação

O Programa apresenta trajetória acadêmica consolidada. Apresenta desempenho consistente e indicadores que apontam para um patamar de um programa de Excelência, com avanços significativos em produção acadêmica, inserção social, internacionalização e articulação em redes nacionais e internacionais. A coerência entre área de concentração, linhas de pesquisa e matriz curricular, aliada à infraestrutura consolidada de laboratórios, biblioteca e espaços acadêmicos, garante solidez institucional. O corpo docente apresenta expressiva produtividade em periódicos qualificados, livros e capítulos, com participação em conselhos editoriais, associações científicas e projetos financiados por agências de fomento nacionais e estaduais, evidenciando capacidade de nuclearização e liderança científica.

Do ponto de vista da formação, as dissertações e teses analisadas demonstram aderência às linhas de pesquisa, com metodologias consistentes e resultados aplicados em diferentes contextos sociais e institucionais. A diversidade institucional das bancas é um gargalo pois diversas bancas não foram cadastradas os membros das bancas. A inserção de egressos em instituições de ensino superior, órgãos públicos e setor privado, além da produção de discentes e egressos em periódicos nacionais e internacionais e eventos científicos, confirmam a qualidade do processo formativo. O envolvimento discente em projetos de pesquisa coordenados por docentes e em ações de extensão amplia a integração entre formação acadêmica e demandas sociais, contribuindo para a formação de recursos humanos qualificados e socialmente engajados.

No campo do impacto na sociedade, o programa documenta ampla participação em projetos de extensão, ações junto a movimentos sociais, órgãos públicos e organizações não governamentais. As produções técnicas e tecnológicas indicadas demonstram capacidade de transferência de conhecimento para políticas públicas e práticas sociais.

Os impactos da pandemia de Covid-19, que afetaram diretamente o fluxo de defesas e a mobilidade internacional, foram enfrentados com medidas institucionais adequadas. O Programa ampliou a adoção de tecnologias digitais e manteve atividades acadêmicas e científicas em funcionamento. Mesmo em cenário adverso, registrou aumento da procura pelos cursos, especialmente no doutorado, e contribuiu com ações específicas de enfrentamento da pandemia.

Seguindo procedimento padrão, apresenta-se a seguir a lista com todos os consultores da comissão que atuaram na Avaliação Quadrienal 2025 dos Programas de Pós-Graduação (PPG) desta área. Consultores com vínculo institucional ou impedimentos — seja por

Ficha de Avaliação

conflito de interesse, suspeição ou outras razões previstas na legislação vigente — não participaram da análise, discussão ou deliberação/votação deste PPG.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MARIA GORETTI DA COSTA TAVARES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MANOEL FERNANDES DE SOUSA NETO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARCIA DA SILVA (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE
ADRIANO LUIS HECK SIMON	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
ALESSANDRO DOZENA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ALEXANDRE MAGNO ALVES DINIZ	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
BEATRIZ RIBEIRO SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
CARLO EUGENIO NOGUEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CARLOS HENRIQUE COSTA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CAROLINA MACHADO ROCHA BUSCH PEREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
DENISE CRISTINA BOMTEMPO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
EDERSON DO NASCIMENTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
ELIANA MARTA BARBOSA DE MORAIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
EVALDO FERREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
FRANCISCO JABLINSKI CASTELHANO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
GUSTAVO BARRETO FRANCO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
GUSTAVO HENRIQUE NAVES GIVISIEZ	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
LIDRIANA DE SOUZA PINHEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
LUCAS COSTA DE SOUZA CAVALCANTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
LUIZ CARLOS ARAUJO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
MARCIA APARECIDA DA SILVA PIMENTEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - CAMPUS ABAETETUBA
MARGARETE CRISTIANE DE COSTA TRINDADE AMORIM	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS PRESIDENTE PRUDENTE
MARIA FRANCINEILA PINHEIRO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MARIA MONICA ARROYO	UNIVERSIDADE DE SAO PAULO
NATACHA CINTIA REGINA ALEIXO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
NINA SIMONE VILAVERDE MOURA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PATRICIA FRANCISCA DE MATOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO
RAUL REIS AMORIM	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ROBERTO ARNALDO TRANCOSO GOMES	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ROGATA SOARES DEL GAUDIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
WATERLOO PEREIRA FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
WILLAME DE OLIVEIRA RIBEIRO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
WILLIAM RIBEIRO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Ficha de Avaliação

Sugere-se ao PPGF - USP para o próximo quadriênio:

- Incentivar e fortalecer a produção discente em distintos meios de divulgação científica, incluindo a publicação em anais de eventos científicos;
- Sugere-se uma melhor distribuição da produção entre os docentes da mesma linha e comparativamente à outras linhas.
- Sugere-se para o quadriênio a manutenção da cooperação internacional e do intercâmbio com a escala internacional e o fortalecimento do intercâmbio com instituições nacionais.
- Para o próximo quadriênio sugere-se uma maior diversidade da produção docente, ou seja, que ocorra um maior envolvimento dos/das docentes de todas as linhas do programa em publicações, considerando a competência para produzir conhecimento novo na (s) sua (s) área (s) de concentração e linhas de pesquisa ou atuação, observando os princípios de qualidade e relevância científica.
- Sugere-se que para o próximo quadriênio seja explicitado pelo programa o elevado potencial de apropriação social do conhecimento derivado dos produtos destacados.
- Expandir co-tutelas de doutorado e estágios doutorais no exterior, consolidando e ampliando vínculos com universidades estrangeiras.
- Incentivar o ingresso para realização do pós-doutoramento no PPG/USP-GF.
- Ampliar a produção científica de alto impacto global na área (educacional/social/cultural/tecnológica/ambiental/econômica).
- Fomentar a mobilidade discente e docente internacional.
- Diversificar parcerias internacionais.
- Expandir as pesquisas que atendam às proposições de soluções às questões emergentes de cunho social/ambiental/territorial com capacidade de gerar tecnologias sociais e ambientais em parceria com a sociedade civil.
- Ampliar a divulgação do Programa em vários idiomas em sites.
- Tudo isso pode referendar o programa em sua continuação como consolidados ao longo do tempo.

Ficha de Avaliação

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 6

Apreciação

O CTC-ES, em sua 239ª reunião, aprova o parecer e as recomendações da Comissão de Área, ratificando a nota atribuída ao programa de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2021-2024.